



*Domingo
de Ramos
na
Paixão do
Senhor*





Aparecendo como homem,
humilhou-se ainda mais,
obedecendo até à morte...

Leitura do Livro de Isaías

Is 50, 4-7





**O Senhor deu-me a graça de falar
como um discípulo, para que eu
saiba dizer uma palavra de alento
aos que andam abatidos.**

**Todas as manhãs Ele desperta os
meus ouvidos, para eu escutar, como
escutam os discípulos.**



**O Senhor Deus abriu-me os ouvidos
e eu não resisti nem recuei um passo.
Apresentei as costas àqueles que me
batiam e a face aos que me arrancavam
a barba; não desviei o meu rosto dos
que me insultavam e cuspiam.**



**Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio,
e, por isso, não fiquei envergonhado;
tornei o meu rosto duro como pedra,
e sei que não ficarei desiludido.**

Palavra do Senhor.

A green palm cross is centered on a vibrant red background. The cross is made of two green palm fronds intersecting at a central point, where they are bound together with a thin, light-colored string. Several other palm fronds are scattered around the cross, some extending from the edges of the frame. The lighting creates soft shadows on the red fabric.

Domingo de ramos na Paixão do Senhor

Salmo Responsorial

Salmo 21 (22)

Refrão:

***Meu Deus, meu Deus,
porque me abandonastes?***

**Todos os que me vêm
escarnecem de mim,
estendem os lábios e meneiam
a cabeça:**

**«Confiou no Senhor, Ele que o livre,
Ele que o salve, se é seu amigo».**

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 21 (22)

Refrão:

***Meu Deus, meu Deus,
porque me abandonastes?***



**Matilhas de cães me rodearam,
cercou-me um bando de malfeitores.
Trespassaram as minhas mãos
e os meus pés,
posso contar todos os meus ossos.**



Refrão:

***Meu Deus, meu Deus,
porque me abandonastes?***

**Repartiram entre si as minhas vestes
e deitaram sortes sobre a minha túnica.
Mas Vós, Senhor,
não Vos afasteis de mim,
sois a minha força,
apressai-Vos a socorrer-me.**



Refrão:

***Meu Deus, meu Deus,
porque me abandonastes?***

**Hei-de falar do vosso nome
aos meus irmãos,
hei-de louvar-Vos no meio da
assembleia.**

**Vós, que temeis o Senhor, louvai-O,
glorificai-O, vós todos os filhos de Jacob,
reverenciai-O, vós todos os filhos de
Israel.**



Refrão:

***Meu Deus, meu Deus,
porque me abandonastes?***

***«Humilhou-Se a Si próprio;
por isso Deus O exaltou»***



***Leitura da Epístola do apóstolo
São Paulo aos Filipenses***

Filip 2, 6-11





**Cristo Jesus, que era de condição divina,
não Se valeu da sua igualdade com Deus,
mas aniquilou-Se a Si próprio.
Assumindo a condição de servo,
tornou-Se semelhante aos homens.**



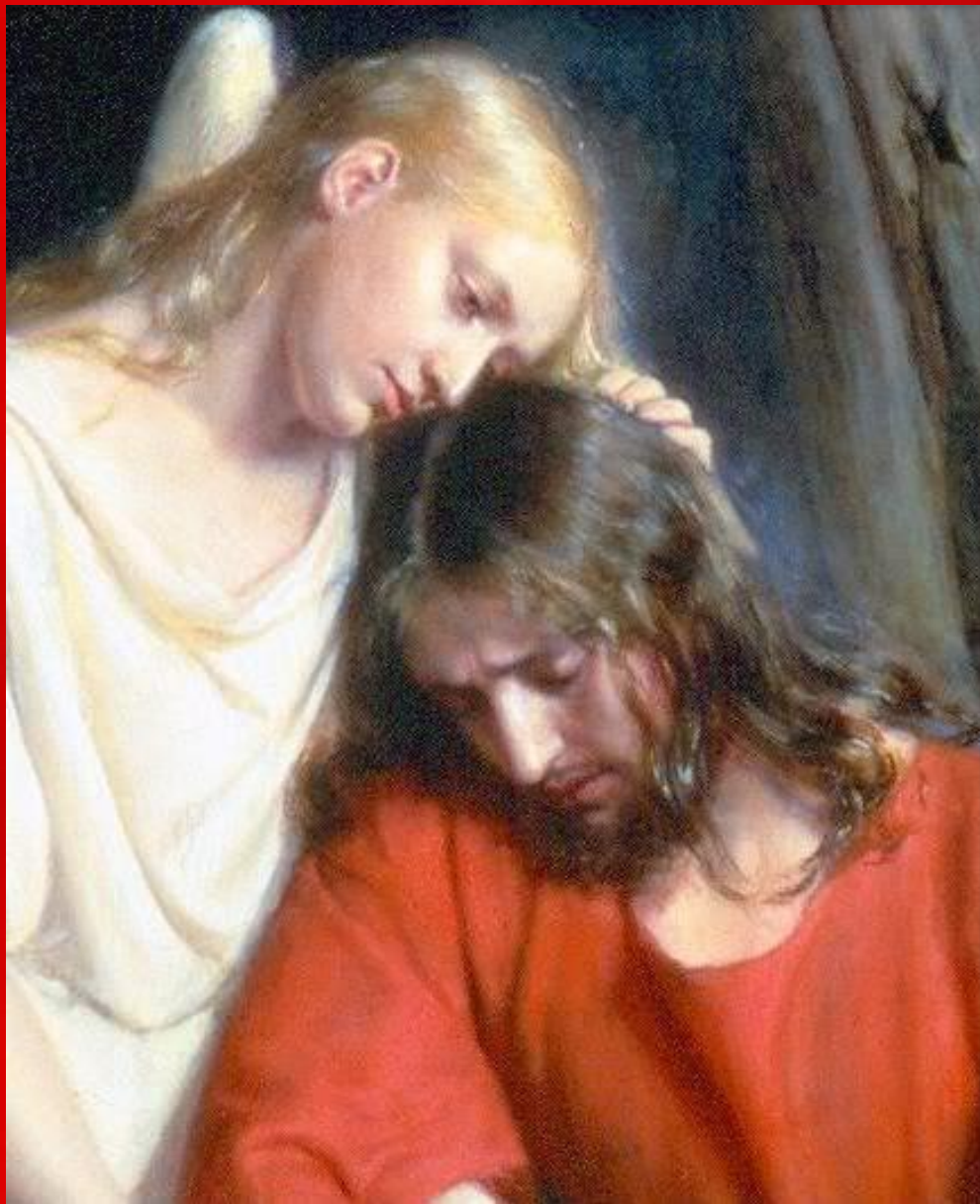
**Aparecendo como homem, humilhou-Se
ainda mais, obedecendo até à morte
e morte de cruz.**

**Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um
nome que está acima de todos os nomes,**



**para que ao nome de Jesus todos se
ajoelhem no céu, na terra e nos abismos,
e toda a língua proclame
que Jesus Cristo é o Senhor,
para glória de Deus Pai.**

Palavra do Senhor.



*Louvor a Vós,
Jesus Cristo,
Rei da eterna glória*

*Cristo obedeceu até à
morte
e morte de cruz.*

Por isso

*Deus O exaltou
e Lhe deu um nome
que está acima de
todos os nomes.*

***Evangelho
de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São Lucas***

Lc 22, 14-23, 56



Quando chegou a hora,
Jesus sentou-Se à mesa com os seus
Apóstolos e disse-lhes:



***«Tenho desejado ardentemente comer
convosco esta Páscoa,
antes de padecer; pois digo-vos que
não tornarei a comê-la,
até que se realize plenamente
no reino de Deus».***



Então, tomando um cálice, deu graças
disse:

*«Tomai e reparti entre vós,
pois digo-vos que não tornarei a beber
do fruto da videira,
até que venha o reino de Deus».*



Depois tomou o pão e, dando graças,
partiu-o e deu-lho, dizendo:

***«Isto é o meu Corpo entregue por vós.
Fazei isto em memória de Mim».***

No fim da ceia, fez o mesmo com o cálice,
dizendo:



***«Este cálice é a nova aliança no meu
Sangue,
derramado por vós.***

***Entretanto, está comigo à mesa
a mão daquele que Me vai entregar.
O Filho do homem vai partir, como
está determinado.***

***Mas ai daquele por quem Ele vai ser
entregue!».***



Começaram então a perguntar uns aos outros qual deles iria fazer semelhante coisa.

Levantou-se também entre eles uma questão:

qual deles se devia considerar o maior?

Disse-lhes Jesus:



***«Os reis das nações exercem domínio
sobre elas,
e os que têm sobre elas autoridade são
chamados benfeitores.
Vós não deveis proceder desse modo.
O maior entre vós seja como o menor,
e aquele que manda seja como quem
serve.***



***Pois quem é o maior:
o que está à mesa ou o que serve?
Não é o que está à mesa?
Ora Eu estou no meio de vós como
aquele que serve.
Vós estivestes sempre comigo nas
minhas provas.***



***E Eu preparo para vós um reino,
como meu Pai o preparou para Mim:
comereis e bebereis à minha mesa,
no meu reino,
e sentar-vos-eis em tronos,
a julgar as doze tribos de Israel.***



*Simão, Simão, Satanás vos reclamou
para vos agitar na joeira como trigo.
Mas Eu roguei por ti,
para que a tua fé não desfaleça.
E tu, uma vez convertido,
fortalece os teus irmãos».*



Pedro respondeu-Lhe:

*«Senhor, eu estou pronto a ir contigo,
até para a prisão e para a morte».*

Disse-lhe Jesus:

**«Eu te digo, Pedro: Não cantará hoje o
galo, sem que tu, por três vezes,
negues conhecer-Me».**



Depois acrescentou:

«Quando vos enviei sem bolsa nem alforge nem sandálias, faltou-vos alguma coisa?».

Eles responderam que não lhes faltara nada.

Disse-lhes Jesus:

*«Mas agora, quem tiver uma bolsa
pegue nela, bem como no alforge;
e quem não tiver espada venda a capa
e compre uma.*



*Porque Eu vos digo
que se deve cumprir em Mim
o que está escrito:
‘Foi contado entre os malfeitores’.
Na verdade, o que Me diz respeito
está a chegar ao fim».*



Eles disseram:

«Senhor, estão aqui duas espadas».

Mas Jesus respondeu:

«Basta».

Então saiu e foi, como de costume,
para o monte das Oliveiras,
e os discípulos acompanharam-n'O.
Quando chegou ao local, disse-lhes:



***«Orai, para não entrardes em
tentação».***

**Depois afastou-Se deles cerca de um tiro
de pedra e, pondo-Se de joelhos, começou
a orar, dizendo:**

***«Pai, se quiseres,
afasta de Mim este cálice.***

***Todavia, não se faça a minha vontade,
mas a tua».***



**Então apareceu-Lhe um Anjo,
vindo do Céu, para O confortar.
Entrando em angústia,
orava mais instantemente,
e o suor tornou-se-Lhe como grossas
gotas de sangue, que caíam na terra.**



Depois de ter orado,
levantou-Se e foi ter com os discípulos,
que encontrou a dormir,
por causa da tristeza.

Disse-lhes Jesus:

«Porque estais a dormir?

***Levantai-vos e orai, para não
entrardes em tentação».***



**Ainda Ele estava a falar,
quando apareceu uma multidão de gente.
O chamado Judas, um dos Doze,
vinha à sua frente
e aproximou-se de Jesus, para O beijar.
Disse-lhe Jesus:**



«Judas, é com um beijo que entregas o Filho do homem?».

Ao verem o que ia suceder,
os que estavam com Jesus
perguntaram-Lhe:

«Senhor, vamos feri-los à espada?».



E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. Mas Jesus interveio, dizendo:

«Basta! Deixai-os».

E, tocando na orelha do homem, curou-o. Disse então Jesus aos que tinham vindo ao seu encontro, príncipes dos sacerdotes, oficiais do templo e anciãos:



***«Vós saístes com espadas e varapaus,
como se viésseis ao encontro dum
salteador.***

***Eu estava todos os dias convosco no
templo e não Me deitastes as mãos.
Mas esta é a vossa hora e o poder das
trevas.***



**Apoderaram-se então de Jesus,
levaram-n'O e introduziram-n'O em casa do
sumo sacerdote.**

Pedro seguia-os de longe.

**Acenderam uma fogueira no meio do pátio,
sentaram-se em volta dela,
e Pedro foi sentar-se no meio deles.**



**Ao vê-lo sentado ao lume,
uma criada, fitando os olhos nele, disse:
«Este homem também andava com Jesus».**
Mas Pedro negou:
«Não O conheço, mulher».
Pouco depois, disse outro, ao vê-lo:
«Tu também és um deles».



Mas Pedro disse:

«Homem, não sou».

**Passada mais ou menos uma hora,
afirmava outro com insistência:**

*«Esse homem, com certeza, também andava
com Jesus, pois até é galileu».*

Pedro respondeu:

«Homem, não sei o que dizes».



Nesse instante – ainda ele falava –
um galo cantou.

O Senhor voltou-Se e fitou os olhos em
Pedro.

Então Pedro lembrou-se da palavra do
Senhor, quando lhe disse:

*‘Antes de o galo cantar,
Me negarás três vezes’.*

E, saindo para fora, chorou amargamente.



Entretanto, os homens que guardavam Jesus troçavam d'Ele e maltratavam-n'O. Cobrindo-Lhe o rosto, perguntavam-Lhe:

«Adivinha, profeta: Quem Te bateu?».

**E dirigiam-Lhe muitos outros insultos.
Ao romper do dia,
reuniu-se o conselho dos anciãos do povo,
os príncipes dos sacerdotes e os escribas.**



**Levaram-n'O ao seu tribunal
e disseram-Lhe:**

«Diz-nos se Tu és o Messias».

Jesus respondeu-lhes:

*«Se Eu vos disser, não acreditareis
e, se fizer alguma pergunta,
não respondereis.*

*Mas o Filho do homem sentar-Se-á
doravante à direita do poder de Deus».*



Disseram todos:

«Tu és então o Filho de Deus?».

Jesus respondeu-lhes:

«Vós mesmos dizeis que Eu sou».

Então exclamaram:

«Que necessidade temos ainda de testemunhas?

Nós próprios o ouvimos da sua boca».



Levantaram-se todos e levaram Jesus a Pilatos.

Começaram a acusá-l'O, dizendo:

*«Encontrámos este homem a sublevar o
nosso povo,
a impedir que se pagasse o tributo a César
e dizendo ser o Messias-Rei».*



Pilatos perguntou a Jesus:

«Tu és o Rei dos judeus?».

Jesus respondeu:

«Tu o dizes».



Pilatos disse aos príncipes dos sacerdotes e à multidão:

«Não encontro nada de culpável neste homem».

Mas eles insistiam:

«Amotina o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui».



**Ao ouvir isto, Pilatos perguntou se o
homem era galileu;
e, ao saber que era da jurisdição de
Herodes, enviou-O a Herodes,
que também estava nesses dias em
Jerusalém.**



Ao ver Jesus, Herodes ficou muito satisfeito.

Havia bastante tempo que O queria ver, pelo que ouvia dizer d'Ele, e esperava que fizesse algum milagre na sua presença.

Fez-Lhe muitas perguntas; mas Ele nada respondeu.



**Os príncipes dos sacerdotes e os escribas
que lá estavam acusavam-n'O com
insistência.**

**Herodes, com os seus oficiais,
tratou-O com desprezo
e, por troça, mandou-O cobrir com um
manto magnífico
e remeteu-O a Pilatos.**

**Herodes e Pilatos, que eram inimigos,
ficaram amigos nesse dia.**



**Pilatos convocou os príncipes dos
sacerdotes, os chefes e o povo,
e disse-lhes:**

*«Trouxestes este homem à minha presença
como agitador do povo.*

*Interroguei-O diante de vós
e não encontrei n'Ele nenhum dos crimes de
que O acusais.*



*Herodes também não,
uma vez que no-l'O mandou de novo.
Como vedes, não praticou nada que mereça a
morte.*

*Vou, portanto, soltá-l'O, depois de O mandar
castigar».*

**Pilatos tinha obrigação de lhes soltar um
preso por ocasião da festa.**

E todos se puseram a gritar:



«Mata Esse e solta-nos Barrabás».

Barrabás tinha sido metido na cadeia por causa de uma insurreição desencadeada na cidade e por assassínio.

De novo Pilatos lhes dirigiu a palavra, querendo libertar Jesus.

Mas eles gritavam:

«Crucifica-O! Crucifica-O!».



Pilatos falou-lhes pela terceira vez:

«Mas que mal fez este homem?

Não encontrei n'Ele nenhum motivo de morte.

Por isso vou soltá-l'O, depois de O mandar castigar».

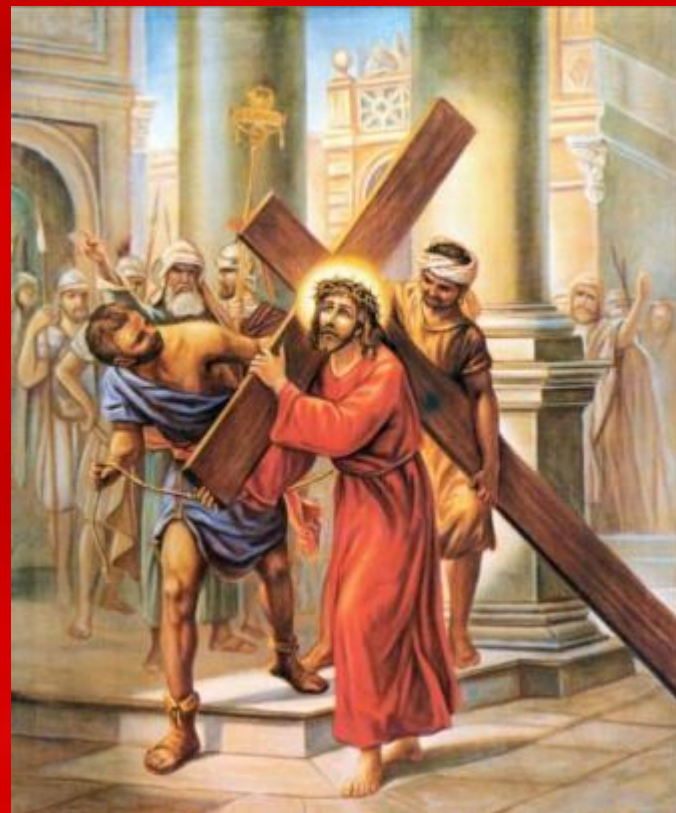
**Mas eles continuavam a gritar,
pedindo que fosse crucificado,
e os seus clamores aumentavam de
violência.**



Então Pilatos decidiu fazer o que eles pediam:

soltou aquele que tinha sido metido na cadeia por insurreição e assassínio, como eles reclamavam, e entregou-lhes Jesus para o que eles queriam.

**Quando O conduziam,
lançaram mão de um
certo Simão de Cirene,
que vinha do campo,
e puseram-lhe a cruz
às costas, para a levar
atrás de Jesus.**



**Seguia-O grande multidão de povo e
mulheres que batiam no peito
e se lamentavam, chorando por Ele.**

Mas Jesus voltou-Se para elas e disse-lhes:



«Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim; chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos.

Pois dias virão em que se dirá:

‘Felizes as estéreis,

os ventres que não geraram

e os peitos que não amamentaram’.



Começarão a dizer aos montes:

‘Caí sobre nós’;

e às colinas: ‘Cobri-nos’.

Porque se tratam assim a madeira verde, que acontecerá à seca?».

**Levavam ainda dois malfeitores
para serem executados com Jesus.**



**Quando chegaram ao lugar chamado
Calvário, crucificaram-n'O a Ele
e aos malfeitores,
um à direita e outro à esquerda.**

Jesus dizia:



***«Pai, perdoa-lhes,
porque não sabem o que fazem».***



**Depois deitaram sortes, para repartirem
entre si as vestes de Jesus.**

O povo permanecia ali a observar.

**Por sua vez, os chefes zombavam e
diziam:**

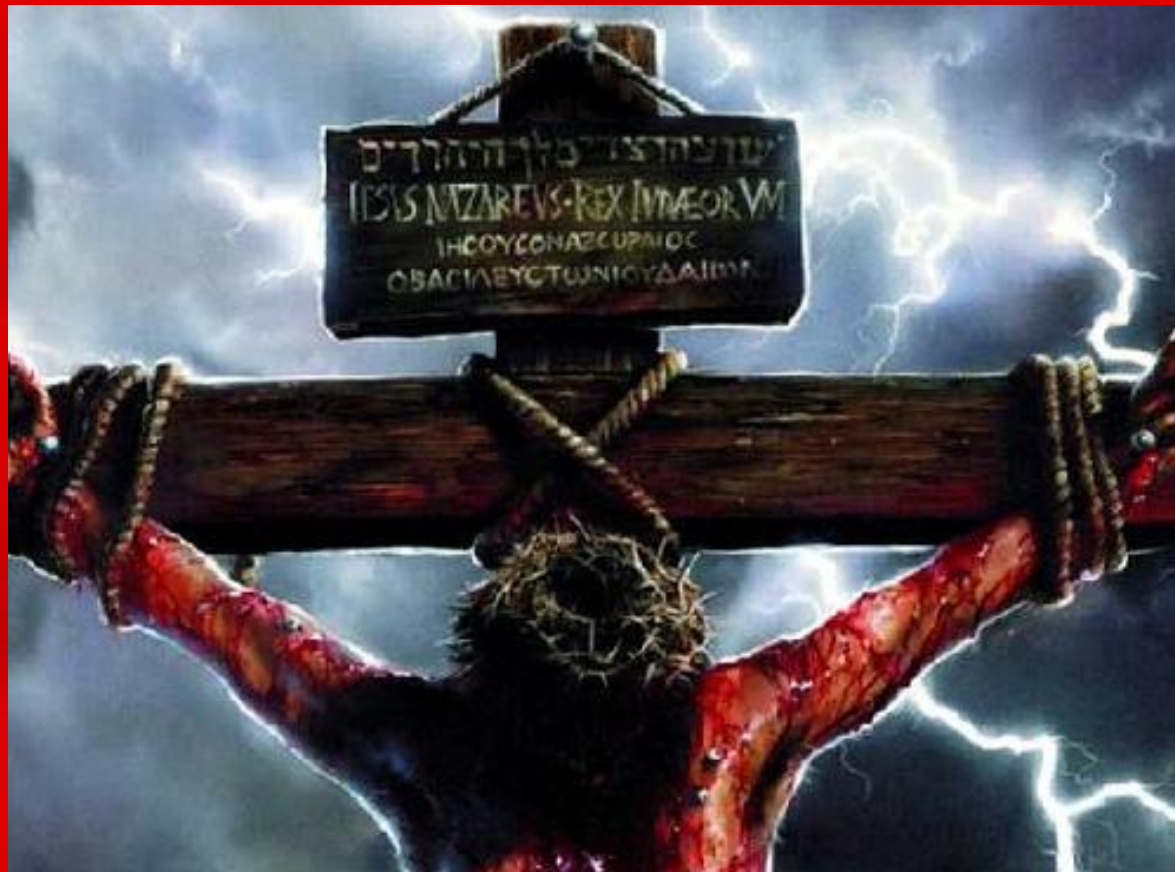
*«Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo,
se é o Messias de Deus, o Eleito».*



**Também os soldados troçavam d'Ele;
aproximando-se para Lhe oferecerem
vinagre, diziam:**

*«Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti
mesmo».*

**Por cima d'Ele havia um letreiro:
«Este é o Rei dos judeus».**





**Entretanto, um dos malfeitores
que tinham sido crucificados
insultava-O, dizendo:**

*«Não és Tu o Messias?
Salva-Te a Ti mesmo e a nós também».*

**Mas o outro, tomando a palavra,
repreendeu-o:**



*«Não temes a Deus,
tu que sofres o mesmo suplício?
Quanto a nós, fez-se justiça,
pois recebemos o castigo das nossas más
acções.
Mas Ele nada praticou de condenável».*

E acrescentou:



*«Jesus, lembra-Te de mim,
quando vieres com a tua realeza».*

Jesus respondeu-lhe:

***«Em verdade te digo:
Hoje estarás comigo no Paraíso».***



**Era já quase meio-dia,
quando as trevas cobriram toda a terra,
até às três horas da tarde,
porque o sol se tinha eclipsado.
O véu do templo rasgou-se ao meio.
E Jesus exclamou com voz forte:**



**«Pai,
em tuas mãos entrego o meu espírito».
Dito isto, expirou.**



Vendo o que sucedera,
o centurião deu glória a Deus, dizendo:
«Realmente este homem era justo».

E toda a multidão que tinha assistido
àquele espectáculo,
ao ver o que se passava, regressava
batendo no peito.



**Todos os conhecidos de Jesus,
bem como as mulheres que O
acompanhavam desde a Galileia,
mantinham-se à distância,
observando estas coisas.**

**Havia um homem chamado José,
da cidade de Arimateia,
que era pessoa recta e justa e esperava o
reino de Deus.**



Era membro do Sinédrio, mas não tinha concordado com a decisão e o proceder dos outros.

Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus.

E, depois de o ter descido da cruz, envolveu-o num lençol e depositou-o num sepulcro escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado.



Era o dia da Preparação e começavam a aparecer as luzes do sábado.

**Entretanto,
as mulheres que tinham vindo com Jesus
da Galileia acompanharam José
e observaram o sepulcro
e a maneira como fora depositado
o corpo de Jesus.**



No regresso,
prepararam aromas e perfumes.
E no sábado guardaram o descanso,
conforme o preceito.

Palavra da salvação.



